



Correio Manhã

06-03-2010

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 136180

Temática: Justiça

Dimensão: 1529

Imagem: S/Cor

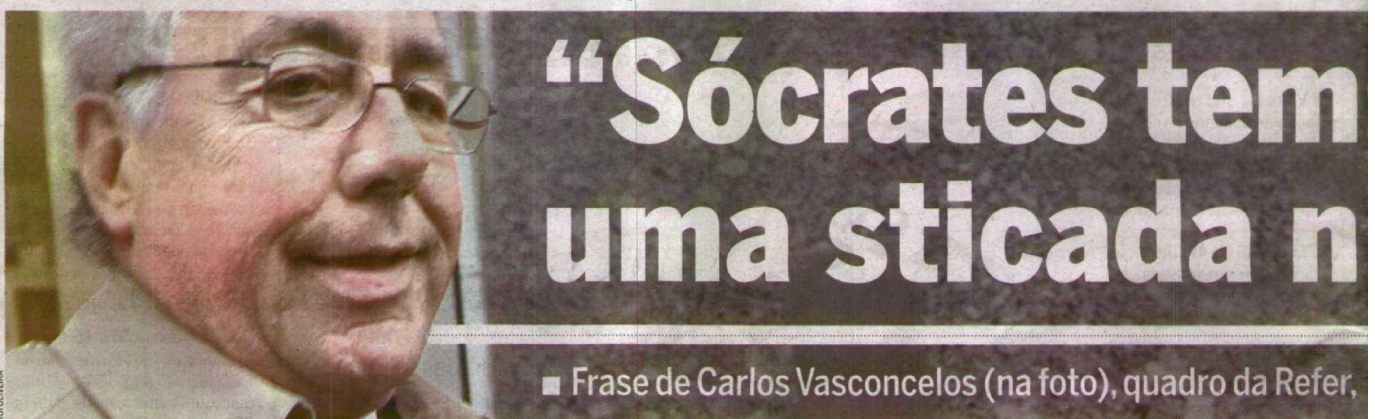
Página (s): 6/7

**ESCÂNDALO FACE OCULTA**  
**ATENTADO CONTRA O ESTADO DE DIREITO**

**MARINHO | DERRUBAR SÓCRATES**  
 O bastonário da Ordem dos Advogados, Marinho Pinto, acusou ontem o poder judicial de estar "empenhado em derrubar o primeiro-ministro [José Sócrates]"

**BASTONÁRIO | SINDICATOS CONTRA**  
 Criticado pelos sindicatos dos juizes e do Ministério Público, Marinho Pinto respondeu acusando-os de quererem "mais dinheiro e menos trabalho"

**ANA PAULA VITORINO ■ VARA E LOPES BARREIRA QUISERAM DEMITIR SECRETÁRIA DE ESTADO**



● ANA LUÍSA NASCIMENTO/  
 /EDUARDO DÁMASO

Armando Vara tem um papel central na teia de influências que se desenha na investigação da 'Face Oculta' para afastar a ex-secretária de Estado dos Transportes. Isso é o que se desprende das escutas telefónicas feitas ao empresário Manuel Godinho e a outros intervenientes. Carlos Vasconcelos, quadro da Refer e apontado como o homem que apresentou Godinho ao empresário Lopes Barreira, grande amigo de Vara e de Mário Lino, chega a dizer: "A gaja [Ana Paula Vitorino] agora atirou-se ao Sócrates na história do 'Tua [polémica sobre a recuperação da linha de comboio]. Ó pá, o Sócrates tem de dar uma 'sticada' na gaja. É que isto está de facto a entrar por um caminho preocupante."

As pressões para demitir Ana Paula Vitorino eram extensivas ao presidente da Refer, Luís Pardal, e visavam ainda evitar que o presidente da CP, Cardoso dos Reis, fosse demitido. Ana Paula Vitorino opunha-se à saída de Pardal, visto como um obstáculo por Godinho e amigos para ter um maior controlo dos concursos desta empresa em matéria de recolha e de tratamento de resíduos industriais. Na Refer, o homem de Godinho seria Carlos Vasconcelos, e era ele quem apontava Luís Pardal como um obstáculo. A dado momento, Luís Pardal deu mesmo ordens, informalmente, para que as empresas de Godinho (grupo O2) fossem preteridas nos concursos. A partir desta decisão, Pardal e Ana Paula Vitorino foram visados por várias



José Sócrates e Mário Lino foram os destinatários das conversas para demitir Ana Paula Vitorino

movimentações. Manuel Godinho chega a dizer a um dos seus homens: "Enquanto a gaja lá estiver é uma chatice!"

De acordo com as escutas publicadas pelo semanário 'Sol', as acções para afastar a ex-governante começaram em Janeiro de 2009, tendo em Lopes Barreira e Armando Vara os pontos-de-lança nos contactos com o Governo. Barreira terá contactado o ministro

Mário Lino e Armando Vara chegava à conversa com José Sócrates.

O Ministério Público sustenta, por isso, que terão praticado os crimes de tráfico de influências, pelos quais terão recebido 25 mil dólares cada um. O juiz de instrução indiciou-os por tais crimes. ■

**Escutas apontam pressões a Vara e Lopes Barreira**

**APONTAMENTOS**

● **VITORINO AFASTADA**  
 Ana Paula Vitorino, ex-secretária de Estado dos Transportes, era dada como possível sucessora do ministro Mário Lino. No entanto, nem chegou a ser escolhida para integrar o segundo governo de Sócrates. Foi eleita deputada pelo Porto.

● **PRÓXIMA DE COSTA**  
 Dentro do PS, Ana Paula Vitorino, de 48 anos, era vista como muito próxima de António Costa, presidente da Câmara de Lisboa, de quem foi amiga pessoal. Licenciada em Engenharia Civil, chegou a ser uma das mulheres mais influentes da máquina socialista.

**"Não tens coragem para a pôr na ordem"**

Numa das escutas que suportam a acusação, aparece Lopes Barreira a dizer a Manuel Godinho que vai chatear Mário Lino por causa de Ana Paula Vitorino. "A gaja andava-nos a perseguir a ti e a mim, a nós, e perseguições destas não as admito seja a quem for. Somos pessoas de bem e queremos trabalhar, pá..." "Exactamente", concluiu Manuel Godinho. Lopes Barreira volta então a atacar: "O Lino ligou-me ontem e eu disse-lhe: 'a culpa é tua porque tu és o chefe e não tens coragem para a pôr na ordem'". Manuel Godinho acaba a conversa a prever que "isto tá a acabar mal, ó senhor doutor!" ■

**Escutas suspeitas**

**Armando Vara**

28 de Maio de 2009  
 Conversa que segundo a investigação indicia pagamento de Godinho a Vara. Socialista explicou em interrogatório que "quilómetros" é um termo utilizado por alguns empresários e que cada "quilómetro" significa 10 mil euros



**A. V.** Tá tudo a correr bem  
**M. G.** Você aqui há dias falou-me naquela situação, que, lembra-se? E era para agora. Era?  
**A. V.** Se for, para a semana passo aí  
**M. G.** Eh! Você falou-me em 25 km.  
**A. V.** Ah! Então depois a gente fala tá bem?  
**A. V.** Tá bem, tá beff. Ok, a gente depois vê isso  
**M. G.** Tá OK. Pronto. De resto, está tudo a correr bem

5 de Junho de 2009  
 Godinho revela a Vara que já sabe que o Tribunal da Relação ia absolver a sua empresa de indemnizar a Refer no caso dos carris roubados da linha do Tua

**Tudo bem. Então?** Já fez o pedido, lá da Refer?  
**Já fez a chamada?** Não. Falaram-lhe nisso outra vez?  
**Não, não. Mas não ia pedir uma reunião lá com o homem?** Nós temos uma reunião, mas isso quem marcou foi o juiz, tá a ver? É para o dia 17, salvo erro  
**Uh!**  
**Mas há uma situação que nós... eh, a acção vamos ganhar**

Fonte: 'Sol'

MAGISTRATURA | SEM DIGNIDADE

O vice-presidente do Conselho da Magistratura, Ferreira Cirão, diz que as imputações de Marinho Pinto "não assumem dignidade institucional" para serem apreciadas



PSD | "APRESENTE PROVAS"

O deputado do PSD Fernando Negrão apelou ao secretário de Estado da Justiça, João Correia, para que "retire ou apresente provas" das afirmações que fez sobre a contaminação do MP

RUI RANGEL | "LAMENTÁVEIS"

O presidente da Associação Juizes pela Cidadania considera "lamentáveis" as declarações do secretário de Estado da Justiça sobre alegados indícios de contaminação política do MP



Demissão anulada na CP

☛ O nome do presidente da CP aparece nas escutas por ter escapado a uma demissão anunciada. Ana Paula Vitorino queria exonerá-lo, mas Armando Vara terá intercedido junto de José Sócrates para a anular. Numa escuta de Armando Vara com alguém não identificado, este terá dito: "O primeiro-ministro já ficou f... e já falou com Mário Lino, que já mandou parar tudo." A conversa termina com Armando Vara a assegurar a Cardoso dos Reis que irá manter-se na presidência da companhia ferroviária. ■

REFERIDOS NAS ESCUTAS



Luís Pardal nega pressões do Executivo

O líder da Refer, Luís Pardal, garante que nunca foi alvo de pressões da tutela. E sublinha ter tido sempre "solidariedade tutelar e pessoal" da então secretária de Estado Ana Paula Vitorino. Sobre a atribuição dos concursos da Refer, Pardal garante que "se houvesse situações em que não fossem cumpridas as regras legais aplicáveis, seguramente que essas empresas não ganhavam trabalho". Em 2009, Luís Pardal foi reconduzido no cargo por mais três anos.



Líder da CP recusa comentar o caso

Cardoso dos Reis, actual líder da CP, que já ocupou o cargo de presidente da Refer, remete-se ao silêncio sobre o caso. "O presidente não quer fazer comentários, disse ao CM fonte da CP. Segundo o 'Sol', Cardoso dos Reis terá estado com o lugar em risco, já que um anónimo contactou Vara dando-lhe a indicação de que Ana Paula Vitorino teria afastado o líder da CP. Armando Vara terá mandado um SMS ao primeiro-ministro. A demissão terá sido então anulada."

**Manuel José Godinho**

**Lopes Barreira**  
27 de Março de 2009

O empresário Lopes Barreira conta a Godinho que vai estar com Vara e vão falar com Mário Lino para discutir o problema que têm com a Refer

**José Valentim**  
2 de Abril de 2009

Manuel Godinho recebe um telefonema de José Valentim, funcionário da Refer, suspeito de ajudá-lo a ganhar concursos. Comentam que Luís Pardal não sei da Refer enquanto Ana Paula Vitorino tiver a tutela dos transportes

**Manuel Guiomar**  
19 de Junho de 2009

Godinho fala com um funcionário da Refer, Manuel Guiomar, suspeito de dar informações e ajudar o empresário a vencer concursos na área dos resíduos

**L. B.** ... vem o Armando aí e vamos ter uma conversa sobre a refer

**M. G.** Ai é?

**L. B.** É, é

Aquilo está mau outra vez, é?

Eu falei com o Armando e ele vem cá a minha casa amanhã... e chamamos o Lino... para ver se o gajo tem de se meter nisso... Em noutro dia disse ao gajo... Tem sido um gajo muito amigo meu. Tem-me vindo visitar, quase dia-sim-dia-sim cá está ele

**Pois**

E eu disse ao gajo: pá, aquele problema do senhor Godinho tá uma coisa complicada. E ele: "Ah, pois, aquele Pardal em um feitico..."

**Vai**

É verdade. O nosso amigo vai aí amanhã, é?

**Pronto, porreiro!**

Aos sábados estamos sempre juntos!

**J. V.** Está tudo a andar, cá vamos andando nesta luta

**M. G.** Tem que ser. E como é que está isso aí, pá?

**Ai é?**

Ó pá... está muito complicado para o lado do Pardal sair

**É, é, é!**

Então mas porquê, pá?

Está muito complicado porque dizem que o gajo que sai, que sai, mas está agarrado, não é?

**Pois, enquanto a gaja lá estiver é uma chatice.**

**Não, não sai. Enquanto a gaja lá estiver e com estes problemas todos que têm surgido**

**Pois, pois**

Com o Sócrates. Isto tá uma situação muito complicada. O gajo, eles estão em guerra uns com os outros. Tás a ver? Ele anda em guerra com toda a gente, e a gaja também está em guerra com o primeiro-ministro, tá a ver?

**M. Gui.** Então, ouve lá, aquilo deu alguma coisa, algum acordo?

**M. G.** Estão agora os advogados a tratar.

**Ah, tá bem!**

Mas eu amanhã vou ter aqui um almoço com umas pessoas porque já me garantiram... que nem ela (Ana Paula Vitorino) e ele (Luís Pardal) que não ficam Tás a ver?

**Boa, boa. Pois, isso vai ser importante**

**Vai, vai. É que a protecção que o gajo tem, pronto, falha**

**Acabou**

**Pois, já me tinha dito. Mas tinha ficado combinado que... mas depois de publicar, não é?**

**Mas depois você disse-me que não, para deixar sair.**

**Que era melhor deixar sair. Exactamente. Tá bem, tá bem. Pronto. Tá tudo a correr bem então, não é?**

**Está. Eh, parece que se viu agora uma luz ao fundo do túnel!**